

A palavra do Evangelho, através do apóstolo Paulo, é suficientemente esclarecedora. Ele se reporta à colaboração dos passes magnéticos, ministrados por ele mesmo, em favor do discípulo; entretanto, não o exonera da obrigação de acordar, em si e por si próprio, os talentos de que é portador.

O convívio com um amigo da altura moral do convertido de Damasco, as preces e ensinamentos do lar, os apelos doutrinários e o amparo externo constantemente recebido não desligavam Timóteo do dever de estudar e aprender, trabalhar e servir, a fim de burilar os seus dons de alma e acioná-los na construção da própria felicidade pela extensão do bem.

★

Pensem nisso e saibamos receber reconhecidamente os auxílios que a bondade alheia nos proporcione, aproveitando-os em nosso benefício, mas lembrando sempre que o auto-aperfeiçoamento, para que a luz do Senhor se nos retrate no coração e na vida, será resultado de esforço nosso, ação individual de que não poderemos fugir.

14

Nas trilhas da palavra

Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina. — Paulo.

(Tito, 2:1.)

ESPÍRITOS encarnados e desencarnados, a serviço da evangelização, em nosso próprio benefício, muitas vezes somos arrastados ao verbo deturpado ou violento.

Erro comum a nós todos, sempre que desprevenidos de mais ampla visão de conjunto.

Centralizamos a atenção em nódoas e defeitos, faltas e quedas, conferindo-lhes um poder que não possuem ou exagerando-lhes a feição.

E enquanto isso ocorre, perdemos tempo, retardando as edificações espirituais que nos competem, à maneira de operários que furtassem as horas do

trabalho em que se engajaram para medir a lama do caminho que o Sol há de secar.

Avisemo-nos, tanto quanto possível, contra semelhante impropriedade.

★

Conversando ou escrevendo, informando ou pregando, imunizemos a nossa área de obrigações, desterrando o mal, seja de nosso pensamento ou de nossa palavra.

Se nos constitui dever de setor identificar a presença da sombra e afastá-la, sempre que a sombra ameaça a comunidade, façamos luz sem tumulto contraproducente, mas fuçamos de comprometer a obra do Senhor, pisando ou repisando deficiências, chagas, mazelas e infortúnios alheios, convictos de que fomos chamados a falar o que convém à sã doutrina.

15

Ante o mundo espiritual

Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.

— Paulo.

(II Timóteo, 6:19.)

FUNDAMENTO é *alicerce, sustentáculo*.

A essência espírita da palavra de Paulo a Timóteo não nos deixa qualquer dúvida.

O apóstolo solicita aos companheiros encarnados na Terra entesourarem “um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna”.

Claro que não se reporta ao porvir do corpo, destinado a transformações inevitáveis na química da Natureza.

O convertido de Damasco se refere à alma imperecedoura.